

# MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

**feam**  
FUNDAÇÃO ESTADUAL  
DO MEIO AMBIENTE

**IEF**  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

**Igam**  
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DIFERENTE.  
ESTADO EFICIENTE.

## MINAS TEM REDUÇÃO DE 33% NO DESMATAMENTO ILEGAL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Índices abrangem os três biomas no território mineiro e refletem esforços integrados de inteligência e fiscalização ambiental



Foto: Ingrid Bão

Os esforços do Governo de Minas na promoção de ações de monitoramento contínuo e fiscalização ambiental têm surtido efeitos significativos para a redução dos índices de desmatamento ilegal nos três biomas que compõem o território estadual. Os números do primeiro semestre de 2024 apontam uma queda geral de 33% na supressão de cobertura vegetal, se comparados ao mesmo período de 2023.

Os dados foram apurados pela Gerência de Monitoramento Territorial e Geoprocessamento do Instituto Estadual de Florestas (IEF). Na caatinga, a redução foi de 1.285 hectares desmatados de janeiro a julho de 2023, para 511 neste primeiro semestre de 2024.

Já na Mata Atlântica, a perda de vegetação nativa apresentou uma queda de 1.986 hectares para 1.538 hectares. Em relação ao cerrado, ainda que o cenário seja mais desafiador, a redução foi expressiva, saindo de 13.073 para 8.929 hectares.

A queda nos índices de desmatamento ilegal em Minas segue uma tendência do último ano, que se intensifica ainda mais com a abordagem inovadora do Sistema Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) no enfrentamento aos crimes ambientais, integrando atividades de inteligência à fiscalização ambiental.

Desde junho deste ano Minas conta com a Sala de Situação de Combate ao Desmatamento e Carvão Ilegais, estrutura com computadores de grande capacidade de processamento, painéis de vídeo e equipe dedicada a supervisionar ocorrências de desmatamento e de irregularidades na cadeia do carvão vegetal.

Por meio desse centro de monitoramento, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) reúne dados de ocorrência de desmatamento, alterações na cobertura da vegetação nativa e gera informações indicativas das áreas sob pressão de desmatamento ilegal.

"As novas tecnologias e imagens de satélite de melhor resolução otimizam o fluxo da informação e essas iniciativas, aliadas às ações de fiscalização, certamente contribuíram para a melhoria deste cenário", destacou o gerente de monitoramento do IEF, Bruno Porto.

O subsecretário de Fiscalização Ambiental da Semad, Alexandre de Castro Leal, ressalta a importância do emprego de novas tecnologias nas ações de fiscalização e na integração com órgãos parceiros.

"Nós reforçamos a atividade de inteligência ambiental, agora largamente utilizada no planejamento e na execução de operações ambientais, conjugando esforços com outros órgãos importantes no combate ao desmatamento e na fiscalização, como a Polícia Militar de Meio Ambiente, a Polícia Civil, a Polícia Federal, o Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública (SEISP), com o apoio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp)", pontua.

Outra medida fundamental para alcançar esses índices é a união de esforços entre o Governo do Estado e as prefeituras, por meio da assinatura do Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas e inéditas de prevenção e combate ao desmatamento.

O acordo, assinado há pouco mais de um ano, visa desenvolver ações preventivas conjuntas e articuladas. Em balanço realizado, todos os municípios que aderiram ao compromisso apresentaram redução significativa no desmatamento em seu território. Os municípios convidados para fazer parte do plano foram os que se destacaram em relação ao número de alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2023, sendo: Buritizeiro, Coromandel, Januária, João Pinheiro, Paracatu, Santa Fé de Minas e Três Marias.

***“Nós reforçamos a atividade de inteligência ambiental, agora largamente utilizada no planejamento e na execução de operações ambientais, conjugando esforços com outros órgãos importantes no combate ao desmatamento e na fiscalização, como a Polícia Militar de Meio Ambiente, a Polícia Civil, a Polícia Federal, o Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública (SEISP), com o apoio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp)”***

**Alexandre de Castro Leal**  
Subsecretário de Fiscalização Ambiental



## DADOS DE FISCALIZAÇÃO (JAN-JULHO/2024)

**93** OPERAÇÕES  
SEMAD/PMMG

**5.592** NÚMERO DE  
FISCALIZAÇÕES

**10.914** HECTARES EM ÁREA  
FISCALIZADA

**3.631** NÚMERO DE  
INFRAÇÕES



### FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2019 A 2024)

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	1.032	918
CERRADO	19.779	20.518
MATA ATLÂNTICA	26.035	25.402
OUTROS	261	326
TOTAL	47.107	47.164

### FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2024)

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	150	136
CERRADO	2.302	1.671
MATA ATLÂNTICA	3.105	1.798
OUTROS	35	26
TOTAL	5.592	3.631

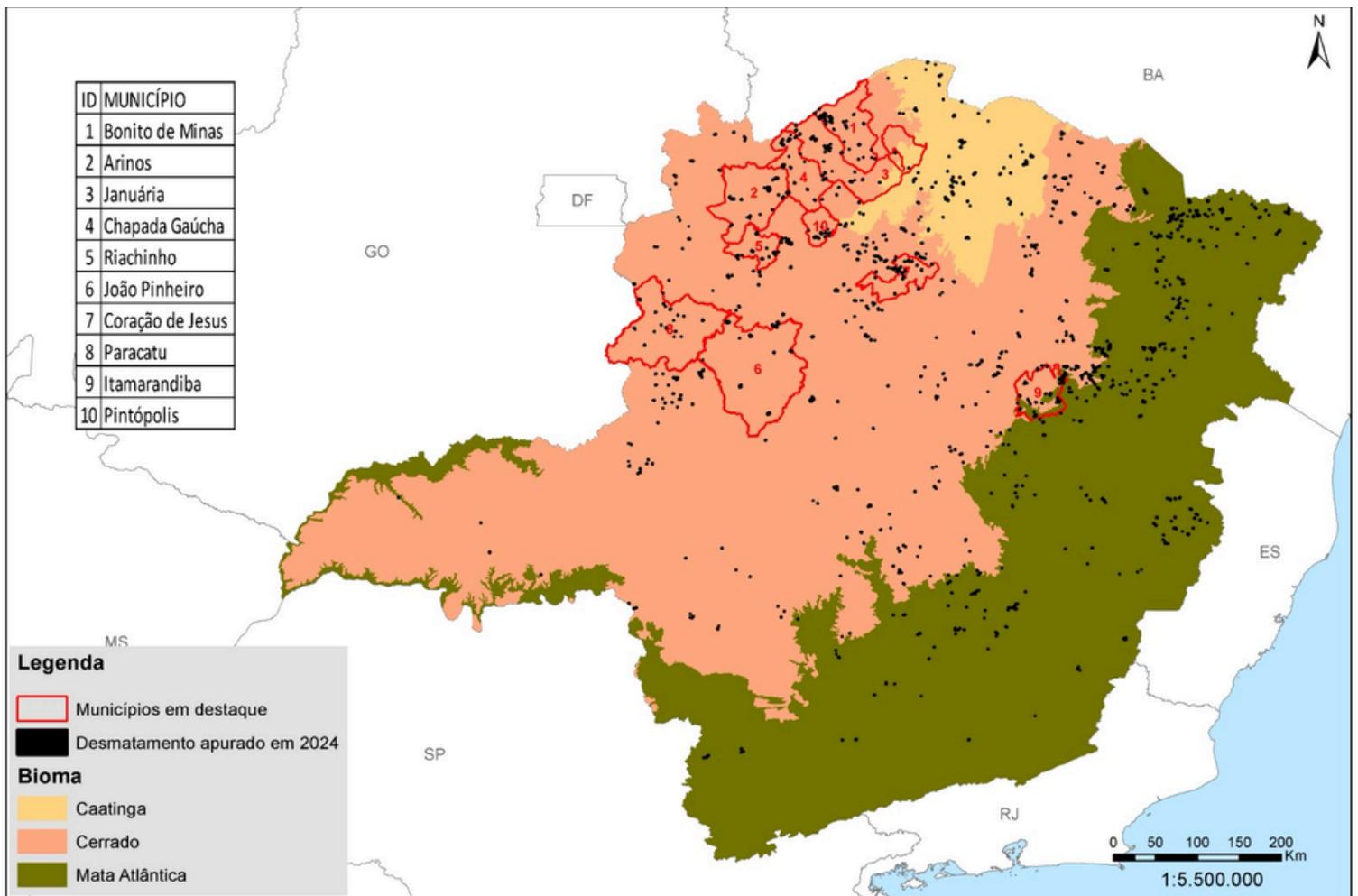
### FISCALIZAÇÕES CONTRA O DESMATAMENTO

ANO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
FISCALIZAÇÕES	6.127	6.335	7.387	10.646	11.020	5.592	47.107
INFRAÇÕES	10.478	10.009	9.451	6.551	7.044	3.631	47.164



# MONITORAMENTO

## Ocorrência de desmatamento em Minas Gerais Monitoramento Contínuo da Vegetação - IEF 2024



## MINAS SUPERA A MARCA DE 1 MILHÃO DE MUDAS PLANTADAS E AVANÇA NAS METAS DO TRATADO DA MATA ATLÂNTICA

Estado já alcançou 18% da meta estipulada de 7 milhões de mudas até 2026. O acordo foi firmado entre os estados do Sul e Sudeste, na edição de outubro de 2023 do Cosud.

Minas Gerais avançou ainda mais no cumprimento das metas do Tratado da Mata Atlântica, principal compromisso firmado na agenda ambiental pelos estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud). Em oito meses, já foi computado o plantio de 1.265.292 mudas nativas do bioma Mata Atlântica, o que representa 18% da meta prevista de 7 milhões para o estado mineiro até 2026.

O Tratado da Mata Atlântica foi assinado em outubro de 2023 pelos governadores dos sete estados das regiões Sul e Sudeste, durante um encontro do Cosud. O acordo prevê a restauração de 90 mil hectares do bioma até 2026, e o plantio total de 100 milhões de mudas nativas, considerando todo o território do Consórcio.

“Minas Gerais é o primeiro estado a fazer esse monitoramento e os dados são disponibilizados para consulta no Painel de Indicadores do Sisema e na Plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE-Sisema, demonstrando o nosso compromisso e transparência com a restauração e conservação deste bioma, que é tão importante para a proteção da biodiversidade. Também compartilhamos a metodologia de monitoramento com os outros

estados, para que possamos fazer uma integração dos dados e acompanhamento”, declarou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Os dados levam em conta os levantamentos apurados até junho deste ano. Os plantios consideram destinações da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), que contabiliza informações advindas de compensações ambientais de atos autorizativos; e projetos e iniciativas socioambientais executadas pela Semad, como o Bosque do Amanhã. Também somam os plantios contabilizados pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), referentes a ações como o Programa de Regularização Ambiental (PRA), fomento florestal, dentre outros.

Há ainda o apoio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), que também realiza plantios no bioma. O mesmo ocorre com a Copasa, que realiza diversos plantios no bioma, por meio do Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais (Pró-Mananciais).



A Feam já direcionou o plantio de aproximadamente 654 mil espécies no bioma. O IEF, por sua vez, encaminhou o plantio de mais de 537 mil mudas.

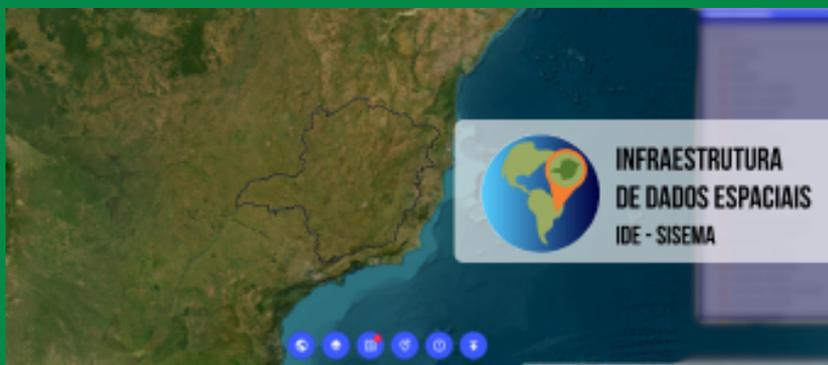
Já Semad, BDMG, Copasa e Prefeitura de Congonhas somam uma contribuição de plantio de aproximadamente 73 mil mudas.

Os dados do Tratado da Mata Atlântica em Minas Gerais já estão disponíveis para consulta no Painel de Indicadores do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e na Plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE).

**ACESSE O PAINEL DE INDICADORES SISEMA**



**ACESSE O IDE SISEMA**



## FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA GEOESPACIAL FAZ ANÁLISE DINAMIZADA DE CADASTROS AMBIENTAIS RURAIS

Lançado em julho de 2024, o CAR 2.0 é uma ferramenta de inteligência geoespacial desenvolvida para analisar automaticamente imóveis rurais inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e verificar o cumprimento da legislação ambiental vigente. O sistema identifica eventuais pendências ou irregularidades ambientais a serem sanadas pelos proprietários ou posseiros.

“É uma análise dinamizada, executada a partir de algoritmos, bases de dados temáticas de referência, imagens de satélite, modelagem computacional e informações ambientais para monitoramento e avaliação do cumprimento da Lei 12.651/2012, com indicação da situação de regularidade ambiental do imóvel rural inscrito no CAR”, explica o coordenador do CAR pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), César Donato.

O CAR 2.0 é fruto de um acordo de cooperação firmado entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o IEF, com apoio e financiamento do governo britânico. A nova ferramenta permite a consulta de informações ambientais de mais de um milhão de cadastros de imóveis rurais inscritos no CAR, disponibilizando gratuitamente os resultados aos proprietários.

O sistema CAR 2.0 aplica análises geoespaciais utilizando os limites autodeclarados dos imóveis

rurais para avaliar a conformidade ambiental de cada propriedade em relação às APPs, percentuais de RL exigidos e eventuais pendências ambientais a serem sanadas. Para isso, integra dados de sensoriamento remoto com bases cartográficas oficiais para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação ambiental. Como resultado, informa se aquele cadastro está em conformidade com o Código Florestal, ou se é necessária alguma ação para regularizar o imóvel.

Com o CAR 2.0, é realizada a análise da regularidade ambiental para cada imóvel rural, podendo este ser "sem pendências", ou encaminhado para retificação, análise manual ou regularização ambiental. Além de informar a situação de regularidade ambiental para cada imóvel, o sistema disponibiliza relatórios detalhados para facilitar a análise manual, permitindo que a equipe técnica se concentre em situações mais complexas e que exigem investigações supervisionadas.

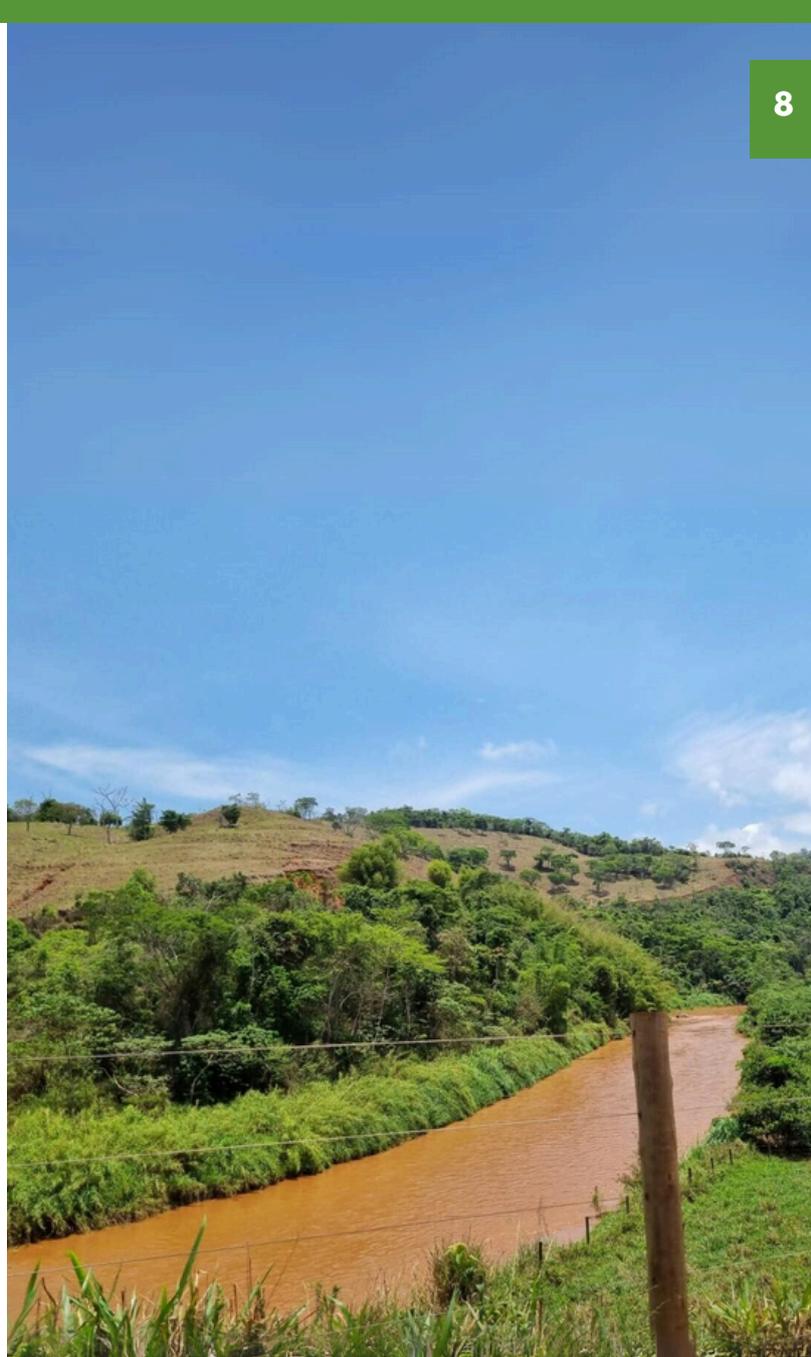


## ANÁLISES

A primeira rodada de análises automáticas revelou que 37% dos imóveis rurais em Minas Gerais não apresentam pendências ambientais. São mais de 387 mil imóveis, a maioria pequenas propriedades que ainda não tiveram suas análises concluídas e que agora podem avaliar o diagnóstico automático disponibilizado. 157 mil cadastros (15%) apresentaram pendências a serem regularizadas por meio da adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) ou por outras medidas de regularização junto aos órgãos ambientais. As análises automáticas indicaram, ainda, que 179 mil imóveis (17%) devem prosseguir para análises manuais detalhadas e 328 mil (31%) devem ser retificados pelos proprietários rurais em razão das sobreposições a outros cadastros.

“Minas Gerais não só avança significativamente no cumprimento da lei, como se mostra um exemplo para o Brasil na busca pela transparência e sustentabilidade ambiental da produção agrícola e dá mais um passo para

viabilizar que todos os proprietários rurais tomem ciência da situação ambiental de seus imóveis e, se necessário, atuem para atualizá-la ou corrigi-la”, observa César Donato.



**ACESSE O**  
**CAR 2.0**



**CAR 2.0 MG**

Sistema de análise automática do Cadastro Ambiental Rural

[CONSULTAR CAR](#)





O Instituto Estadual de Florestas (IEF) entregou, no mês de julho, o Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado (PMMAC) de Pará de Minas para avaliação e aprovação do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (Codema) do município.

O Plano Municipal da Mata Atlântica e do Cerrado possui como objetivos principais a proteção, a conservação e o uso sustentável desses importantes biomas, com foco na conservação da biodiversidade, na recuperação de áreas degradadas, na manutenção de serviços ecossistêmicos e no planejamento urbano e rural sustentável por meio de cooperação e parcerias.

O Plano pretende, ainda, garantir a proteção da Mata Atlântica e do Cerrado em longo prazo, contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental e para o bem-estar das populações locais que dependem diretamente desses recursos naturais.

A analista ambiental do IEF e mobilizadora social do Programa PRA Produzir Sustentável em Minas Gerais, Janaína Mendonça Pereira, apresentou todo o processo de construção do PMMAC, justificando a integração de informações relevantes da área ambiental, que com a sugestão de um plano de ação a ser seguido pelo município nos próximos anos.

## PRA PRODUZIR SUSTENTÁVEL

Também será implementada uma Unidade Demonstrativa do PRA Produzir Sustentável, com foco na adequação ambiental, produtiva e de conservação do solo e da água, em um imóvel rural de Pará de Minas.

O PRA Produzir Sustentável realiza a promoção da regularização ambiental dos imóveis rurais em Minas Gerais, por meio da conservação e da restauração de ecossistemas, conciliada com a produção rural. Definir e planejar a implementação de uma Unidade Demonstrativa do PRA Produzir Sustentável é uma maneira de colocar em prática ações definidas no PMMAC de Pará de Minas, mostrando a importância deste documento norteador de políticas públicas que promoverá ganho ambiental, econômico e social.





## DENÚNCIAS

A colaboração de todos é fundamental para o combate ao desmatamento!  
Faça também a sua parte, denuncie!

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo **LigMinas** (ligue 155 - opção 7) ou por este link:  
[www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental](http://www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental)



[MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR](http://www.meioambiente.mg.gov.br)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.instagram.com/meioambienteminasgerais)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.facebook.com/meioambienteminasgerais)

**feam**  
FUNDAÇÃO ESTADUAL  
DO MEIO AMBIENTE

**IEF**  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

**Igam**  
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

**MINAS  
GERAIS**  
GOVERNO DIFERENTE.  
ESTADO EFICIENTE.